



RESUMO

VIDE - UMA COMUNIDADE VIRTUAL POTENCIALIZANDO A INCLUSÃO DIGITAL POR MEIO DA HIPERMÍDIA ADAPTATIVA

AUTOR PRINCIPAL:

Mauricio Alex Zientarski Karrei

E-MAIL:

122962@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Maurício Braganholi

ORIENTADOR:

Ana Carolina B. De Marchi

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

0300007 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem causado, há algum tempo, um enorme impacto nos modos pelos quais as pessoas interagem, potencializando a inclusão digital por meio do compartilhamento de experiências, além de constituir um ambiente de interação e conhecimento entre os mais diversos públicos e culturas, usufruindo de diversas formas e aplicações de conhecimento.

A comunidade virtual Vivenciando na reDE (VIDE) é um exemplo de ambiente que possibilita a inclusão digital e social e, com o uso da Hipermedia Adaptativa consegue proporcionar ao participante informações adequadas ao seu perfil, facilitando a interação e, conseqüentemente, a inclusão digital. Diante disso, este resumo tem como objetivo apresentar a comunidade virtual VIDE como um potencializador da inclusão digital, por meio do uso da hipermedia adaptativa.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre diferentes técnicas de hipermedia adaptativa que culminou na implementação de uma comunidade virtual que possibilita a interação de diferentes grupos de usuários. A VIDE foi desenvolvida na linguagem de programação PHP, uma linguagem interpretada capaz de implementar soluções web velozes e eficientes. Para o sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) foi utilizado o MySQL, devido a sua portabilidade, compatibilidade, desempenho e estabilidade. A VIDE foi desenvolvida de modo orientado a objetos, com o uso do padrão MVC (Model, View e Controller) e da biblioteca Smarty, com sistema de templates. Os testes para validação das técnicas implementadas foram realizados pelos desenvolvedores por meio de simulações, a partir da criação de usuários fictícios.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Pela forma como a VIDE foi desenvolvida é possível uma melhor interação entre os usuários, viabilizando a inclusão digital. Na simulação observou-se que usuários com nível de experiência básico recebiam informações adicionais por meio da técnica de stretchtext, implementada na forma de tooltip (moldura pop-up que abre quando o mouse está sobre o elemento) (Palazzo, 2002). Tais informações auxiliam o usuário na navegação do ambiente, facilitando sua interação, com o ambiente. Outra técnica implementada para facilitar o uso da VIDE foi a ocultação adaptativa. Todo o participante da VIDE deve pertencer a um grupo, os quais são exibidos conforme as preferências do membro armazenadas em seu modelo do usuário. Para tanto, são sugeridos grupos que atendam a tais características, ocultando os demais, considerados não relevantes. Além disso, os grupos também são ordenados pelo número de visitas. Grupos que não atendam ao modelo do usuário são exibidos em uma outra janela, permitindo sua visualização. Estas formas de adaptação possibilitam uma interação humano-computador bastante amigável e permitem acesso facilitado até mesmo a usuários pouco familiarizados com estes ambientes. Segundo Brusilovsky (1997), a adaptação da apresentação do conteúdo é utilizada para resolver o problema de sistemas hipermídia que são utilizados por diferentes classes de usuários. O modelo da VIDE permite envolver o usuário para dentro da comunidade e oferece a oportunidade de colaboração e interação com o ambiente, tornando uma ferramenta rica em conteúdo e permitindo a interação entre diversas culturas e diferentes tipos de usuários, possibilitando a construção de novos conhecimentos e experiências.

CONCLUSÃO:

Neste estudo foi possível perceber que as técnicas de hipermídia adaptativa implementadas são importantes recursos para a inclusão digital. A participação e o compartilhamento entre os mais diversos usuários permite tornar um ambiente colaborativo e fazer com que a aplicação do processo de inclusão digital possa se fazer enriquecido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRUSILOVSKY, P. (1997). Efficient Techniques for Adaptive Hypermedia. Intelligent hypertext: Advanced techniques for the World Wide Web. Lectures Notes in Computer Science, v. 1326, Berlin, Spring-Verlag, p. 12-30.
- PALAZZO, L. A. M. (2002). Sistemas de hipermídia adaptativa. Caderno de publicações da SBC.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador